

CRESCENDO HELENISMO-CONSCIENCILOGIA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo Helenismo-Conscienciologia* é a evolução consciencial, intelectual, a partir do cotejo entre o conjunto da civilização e cultura da Grécia Antiga, especialmente quanto à Filosofia, em face dos princípios da Neociência Conscienciologia na atualidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* provém do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Apareceu em 1873. O termo *helenismo* procede do idioma Grego, *hellenismós*, “propriedade dos termos gregos; emprego correto da língua grega; imitação da língua ou dos costumes gregos”. Surgiu no Século XIX. A palavra *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Crescendum Helenismo-Conscienciologia*. 2. *Crescendo cultura helenica-cultura conscienciológica*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos do vocábulo *Helenismo*: *helênica; helênico; helenista; helenística; helenístico; helenização; helenizada; helenizado; helenizante; helenizar; heleno; heleno-clássico; helenofalante; helenofilia; helenófilo; helenofobia; helenófono; helenofona; helenofonia; helenófono; heleno-latino; helenólatra; helenolatria; helenolátrica; helenolátrico; helenoparlante; pan-helenismo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo Helenismo-Conscienciologia*, *crescendo Helenismo-Conscienciologia teórico* e *crescendo Helenismo-Conscienciologia teático* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo Neurociência-Conscienciologia*. 2. *Crescendo Parapsicologia-Conscienciologia*.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; a *noesis* da cognição multidimensional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interdisciplinologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interdisciplinaridade; os neopensenes; a neopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade.

Fatologia: o conjunto das ideias da Grécia Antiga; a civilização helenística; os desenvolvimentos institucionais, administrativos e econômicos; o estabelecimento das funções da democracia; as pólis gregas; a Arquitetura; as Artes; a Literatura; a Ciência; a Medicina; as prioridades evolutivas; a intensificação progressiva das ideias libertárias; o continuísmo evolutivo; a consciencialidade *gregária* da Cognópolis no Terceiro Milênio; a *neopaideia* da Conscienciologia.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a falta do conceito da multidimensionalidade da consciência.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio insubstituível do autesforço evolutivo.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Tecnologia: a técnica do crescendo; a técnica da experimentação em crescendo; a técnica da informação sem competição.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico das retrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciólogos.

Efeitologia: os efeitos transcendentais das parapesquisas projetivas.

Neossinapsologia: as neossinapses e os cons magnos do Curso Intermissivo.

Ciclologia: o ciclo evolutivo da Mentalsomatologia.

Binomiologia: o binômio autocrítica-prioridade evolutiva.

Interaciologia: a interação cognição humana-cognição multidimensional.

Crescendologia: o crescendo Helenismo-Conscienciologia; o crescendo da escala evolutiva das consciências; o crescendo Ética Helenística-Cosmoética; o crescendo planejamento extrafísico-realização intrafísica; o crescendo inteligência emocional-inteligência evolutiva; o crescendo tacon-tares; o crescendo diáspora-reagrupamento evolutivo.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma.

Antagonismologia: o antagonismo esclarecimento / ironia; o antagonismo virtude socrática / código pessoal de Cosmoética (CPC); o antagonismo contemplação do bem / vivência da autoincorruptibilidade; o antagonismo autoconsciência socrática / autoconsciência multidimensional; o antagonismo democracia ateniense / Estado Mundial.

Politicologia: a substituição gradativa da democracia pela conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a helenofilia.

Fobiologia: a helenofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial (autodespriorização).

Maniologia: a sofismomania.

Mitologia: a assepsia da hiperacuidade dos resíduos mitológicos.

Holotecologia: a polemoteca; a tecnoteca; a cognoteca; a comunicoteca; a didaticoteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Crescendologia; a Interdisciplinologia; a Mentalsomatologia; a Erudiciologia; a Evoluciologia; a Refutaciologia; a Debatologia; a Experimentologia; a Recexologia; a Coerenciologia; a Teaticologia; a Holofilosofia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; os sofistas ressomados.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a para-percepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; as sofistas ressomadas.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo Helenismo-Conscienciologia teórico* = o abordado pelo filósofo sem autodesenvolvimento parapsíquico; *crescendo Helenismo-Conscienciologia teático* = o abordado pelo ser desperto interassistencial.

Culturologia: a *cultura do Helenismo*; a *cultura da Conscienciologia*. Com o fim do império de Alexandre, o Grande (356–323 a.e.c.), diversos reinos, por exemplo, Macedônio, Selêucida e Ptolemaico, foram incorporados e serviram para a difusão da cultura helênica através da mistura dos gregos com outras populações e da fusão com elementos orientais.

Cronologia. A Era Helenística compreende o período entre a dessoria de Alexandre, o Grande, em 323 a.e.c., até a conquista do Egito por Roma em 30 a.e.c. Alguns autores a consideram até a mudança efetuada pelo político Constantino, o Grande (272–337 e.c.), para Constantinopla em 330 e.c.

Caracterologia. Segundo a *Perfilologia*, eis a relação cronológica da *entrada em cena* do elenco de 32 autores (ou atores) helênicos e helenísticos do ano 600 a.e.c. até o ano 300 a.e.c.:

01. Sólon.
02. Tales de Mileto.
03. Anaximandro.
04. Anaxímenes.
05. Heráclito.
06. Pitágoras.
07. Xenófanes.
08. Parmênides.
09. Zenão de Eleia.
10. Empédocles.
11. Anaxágoras.
12. Demócrito.
13. Arquelaus.
14. Diógenes de Apolônia.
15. Hípon.
16. Protágoras.
17. Górgias.
18. Sócrates.
19. Euclides.
20. Antístenes.
21. Diógenes de Sínope.
22. Platão.
23. Espeusipo.

24. **Xenócrates.**
25. **Polemon.**
26. **Arcesilau.**
27. **Aristóteles.**
28. **Teofrasto.**
29. **Estratão.**
30. **Zenão de Cítia.**
31. **Epicuro.**
32. **Pírron.**

Taxologia. Sob a ótica da *Crescendologia*, há 3 enumerações relevantes na abordagem ao crescendo Helenismo-Conscienciologia, apresentadas, a seguir, na ordem funcional.

A. **Descartes.** Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 procedimentos intelectuais empregados pelos filósofos da Grécia Antiga, e descartados, hoje, pelas técnicas conscienciológicas a partir do *princípio da descrença* e do paradigma consciencial:

01. **Aporia:** embaraço, constrangimento intelectual.
02. **Dialética socrática.**
03. **Dogmática.**
04. **Eloquência.**
05. **Erística.**
06. **Maiêutica.**
07. **Oratória.**
08. **Persuasão:** convencimento.
09. **Retórica.**
10. **Sofismática:** antilogia; ironia.

B. **Permanências.** Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 procedimentos intelectuais, alguns empregados pelos filósofos da Grécia Antiga, aplicados nas técnicas conscienciológicas a partir do *princípio da descrença* e do paradigma consciencial:

01. **Coerenciologia.**
02. **Confutaciologia.**
03. **Consensologia.**
04. **Criteriologia.**
05. **Debatologia.**
06. **Erudiciologia.**
07. **Evoluciologia.**
08. **Experimentologia.**
09. **Recexologia.**
10. **Refutaciologia.**

C. **Evoluções.** Sócrates (470–399 a.e.c.), os sofistas e Platão (428–347 a.e.c.), com a Academia Ateniense, não encararam 1.100 alunos no mesmo dia, na mesma classe, como aconteceu na aula inaugural do auditório do *Tertulianum*, afora os teletertulianos não contabilizados por máquina conectada. Em vista dos fatos, enterramos, definitivamente, o passado ateniense, com os deuses e os mitos, elegendo o debatedor na condição de companheiro de pesquisas, e não adversário ideológico, e fazendo do debate a central de informações e não a competição de egos inflados pela Filosofia. O conscienciólogo não busca persuadir, mas informar na posição receptiva e amistosa de heterocríticas cosmoéticas, a fim de todos os interessados alcançarem maiores esclarecimentos e cognições. A vitória, agora, não é mais sobre o companheiro de debates, mas sobre a ignorância evolutiva, pessoal e grupal, no universo das tarefas do esclarecimento (tares).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo Helenismo-Conscienciologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Curso Intermissoivo:** Intermissiologia; Homeostático.
04. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Primeiro tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Segundo tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.

O CRESCENDO HELENISMO-CONSCIENCIOLOGIA EVIDENCIA, NATURALMENTE, O PROGRESSO DA INTELLECTUALIDADE E RACIONALIDADE PESQUISÍSTICA DA HUMANIDADE NO PERPASSAR DOS ÚLTIMOS MILÊNIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aceita pacificamente a análise racional do *crescendo Helenismo-Conscienciologia*? Tal abordagem amplia a autocognição para você?